

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Glória a Deus, aleluia!

Aleluia, aleluia. Glória ao Senhor. Estamos caminhando para o final desse grande culto ao Senhor. Eu não poderia deixar aqui de falar de meus irmãos que vieram lá de Teresópolis, minha irmã Gilsa e também Levi, que são também filhos dos pioneiros das Assembleias de Deus.

Estamos terminando, mas eu quero dizer ao Sr. Pastor Alcides, pastor Moacir, todos os pastores, todos os ministros, todos os irmãos que aqui estão, que esta Casa conhece agora o povo de Deus.

Queria agradecer aqui e, esgotado então objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a minha equipe, os funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito deste culto.

Não havendo mais, nós queremos pedir, convidar o pastor Moacir para que encerre, quebrando o protocolo mais uma vez, com uma oração e, nessa oração, tenho um pedido a ser feito. E agradeço a todos aqueles que se dispuseram a estar mais uma vez nesta solene, neste culto onde o senhor foi glorificado. E tenho certeza alcançaram muitas vidas.

O SR. PASTOR MOACIR - Cumprimento a todos com a paz do Senhor. Ao pedido de oração pelo irmão Davi, filho do irmão João Moraes, componente da orquestra; está ausente porque foi operado e não pôde estar aqui.

Sou grato a Deus por estarmos aqui, louvo a Deus pela vida do deputado. Prazer estar aqui com todos os irmãos, mas há algo que eu gostaria de dizer a todos os irmãos.

O Brasil, já foi dito por algumas autoridades, está na UTI. Estava sob o comando grande de parte de ateus que não acreditavam que Deus existe. Hoje a realidade está na mão de direção que acredita que Deus está acima de tudo, mas tem um detalhe: Qual é o papel da nossa igreja do povo de Deus? Segundo as Crônicas 7:14: "Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar e buscar a minha face e deixar os seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus e sararei a sua Terra".

Cento e oito anos. Já aprendemos a orar, já dá para nós obedecermos essa palavra, clamar ao Senhor. E o Senhor vai sarar o Brasil.

Bendito seja o nome do Senhor.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Eu só queria fazer aqui, o vereador Chico Alves que veio com a equipe, com a caravana de Bauru. Eu quero aqui saudar essa caravana, saúde todas as caravanas que vieram de longe. Que Deus abençoe.

O pastor Moacir vai orar pelo Davi, a essa consideração e no final passaremos ao nosso pastor Alcides para encerrar e fazer a bênção apostólica.

O SR. PASTOR MOACIR - Eu convido a todos para que se coloquem de pé e vamos orar pelo Davi.

Já foi dito aqui pelo pastor Fávaro que Deus cura. E se você está aqui doente, Deus cura aqui também. A palavra foi pregada, gerou fé em nossos corações. Então você vai testemunhar lá na sua congregação da sua igreja "eu fui curado na Assembleia Legislativa". Alguém vai dizer: "Mas como?" A Assembleia Legislativa é porque foi pregado que Jesus cura e Jesus cura aqui e você vai sair daqui curado em nome do Senhor Jesus.

Querido Deus e bondoso Pai, nós te louvamos agradecidos, Senhor, por este culto que oferecemos ao Senhor. Te louvamos pela vida do teu servo, deputado Nascimento, que comandou e dirigiu na direção do teu Espírito Santo este grande culto pelo aniversário da Assembleia de Deus do Brasil. Pai, aceita o clamor do teu povo e nesta noite oramos para que toda a sorte de enfermidade, todo o mal que esteja aqui, ó Senhor, saia.

Em nome do Senhor Jesus Cristo, vai tirando as dores, os incômodos, os mal-estares, tudo para a tua glória. Visita também o Davi, ali naquele leito hospitalar e opera um milagre da restauração e da recuperação do Davi em nome do Senhor Jesus Cristo, teu santo e amado filho, que vive e que reina para todo o sempre. Amém.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Orquestra Ravel, Deus recompense o vosso trabalho. Pastor Alcides.

O SR. ALCIDES FÁVARO - Agradecemos primeiramente a Deus, pastor e deputado Manoel Nascimento, todos os organizadores, todos os que trabalharam de perto, de longe, todos os que vieram aqui louvar a Deus juntamente conosco. Estamos levando uma porção da Palavra de Deus desse bafejo do Espírito Santo em nossos corações.

Vamos para os nossos lares completamente felizes e os que assim concordam digam Amém. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, nosso Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todo o povo de Deus, desde agora e para todo o sempre e todos digam Amém. Amém!

Nosso abraço fraternal a todos em nome de Jesus. Amém!
* * *
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 39 minutos.
* * *

2 DE AGOSTO DE 19

73ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **CORONEL TELHADA e CONTE LOPES**
Secretaria: **CARLOS GIANNAZI**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca, em nome da Presidência efetiva, sessões solenes a serem realizadas nos dias: 06/09, às 10 horas, para "Comemoração dos 120 anos do IPT - Instituto de Pesquisa Tecnológica", a pedido da deputada Beth Sahnão; e às 20 horas, para "Homenagem à Reitoria do Centro Universitário São Camilo, composta pelos Srs. Padre João Batista Gomes de Lima (reitor), Padre Anísio Baldessin (vice-reitor e pró-reitor administrativo), e Professor Doutor Carlos Ferrara Junior (pró-reitor acadêmico), por solicitação do deputado Coronel Nishikawa; e 09/09, às 20 horas, para "Homenagem do Dia Nacional do Karatê", a requerimento do deputado Altair Moraes.

2 - CARLOS GIANNAZI

Crítica determinação da Secretaria da Educação, que a seu ver visa a intimidar professores. Discorre acerca de sua experiência na Educação. Revela que jamais vira política semelhante. Acrescenta que nem na Ditadura Militar houve perseguição a docentes. Defende o exercício do direito de cátedra. Informa que deve acionar a Comissão de Educação desta Casa e o Ministério Público, para a tomada de providências. Crítica o governo estadual por políticas adotadas na citada Pasta.

3 - CONTE LOPES

Comenta visita ao Anhembi, hoje, em entrega de viaturas para a Polícia Militar. Elogia o trabalho das polícias pela redução dos índices de criminalidade no estado. Afirma que o governo estadual comprometera-se a reajustar a remuneração de policiais até o dia 31/10. Discorre acerca da disciplina na Polícia Militar. Defende a valorização da categoria.

4 - GIL DINIZ

Informa que durante o mês de julho atendera prefeitos, nesta Casa. Crítica o posicionamento de Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal, por condôlências a vítimas do massacre em penitenciária de Altamira, no Pará. Manifesta-se contra a audiência de custódia. Defende agentes penitenciários e repudia a violência de marginais. Aduz que é seu papel fiscalizar o Governo do Estado. Agradece ao governador João Doria a entrega de viaturas para a Polícia Militar.

5 - CONTE LOPES

Assume a Presidência.

6 - CORONEL TELHADA

Afirma que o ministro Gilmar Mendes jamais transmitira condôlências a familiares de policiais militares mortos. Exibe fotos de viaturas entregues hoje, pelo Governo do Estado, para a Polícia Militar. Afirma que a nova cor dos automóveis revela economia, por ser obtida via aplicação de adesivo. Comenta promessa de reajuste salarial para a categoria. Afirma que política é a arte do convencimento. Defende a valorização de servidores da Secretaria de Administração Penitenciária e da Fundação Casa. Lista policiais militares mortos em julho, no país.

7 - JANAINA PASCHOAL

Justifica seu pedido de impeachment contra o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli. Assevera que nenhuma autoridade pode usar suas prerrogativas para se blindar de investigações. Crítica o recolhimento de revista que fizera denúncia contra a autoridade, e a adoção de inquérito sigiloso. Lamenta a determinação da suspensão de apurações contra autoridades, levada a efeito pela citada autoridade. Crítica o afastamento de servidores da Receita Federal e o encerramento de investigações realizadas por esses profissionais. Acrescenta que o fundamento do pedido de impeachment é a utilização do poder para inviabilizar apurações. Afirma que há três pedidos de impeachment na mesa do presidente do Senado Federal, a quem solicita providências.

8 - CARLOS GIANNAZI

Afirma que no dia 25/07 participara de evento no lamspe, em defesa da instituição. Reflete acerca de crise que acomete o citado hospital, destinado ao atendimento de servidores públicos estaduais. Lista cidades do interior do estado que vivenciam dificuldades semelhantes. Defende investimentos na infraestrutura e a gestão democrática no hospital, com contrapartida governamental. Manifesta-se a favor de emendas ao PL 52/18, que visa a transformar o lamspe em autarquia estadual.

9 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE CONTE LOPES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 05/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de assinaturas de Sras.Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Carlos Giannazi para ler a resenha do Expediente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, nobre deputado Coronel Telhada, temos aqui uma Indicação da deputada Leticia Aguiar e uma outra Indicação do deputado Sargento Neri. Está lida a resenha do Expediente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado Sr. Deputado. Oradores inscritos para o Pequeno Expediente. Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputado Emidio Lula de Souza. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, presidindo os trabalhos. Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

Enquanto o deputado se desloca para a tribuna, quero dar ciência à Casa dos seguintes ofícios: Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo a solicitação da nobre deputada Beth Sahnão, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 6 de setembro de 2019, às dez horas, com a finalidade de comemorar os 120 anos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Está lido.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência atendendo a solicitação do nobre deputado Coronel Nishikawa, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 6 de setembro de 2019, às 20 horas, com a finalidade de homenagem a Reitoria do Centro Universitário São Camilo, composta pelos senhores padres, João Batista Gomes de Lima, reitor; padre Anísio Baldessin, vice-reitor e pró-reitor administrativo; e Professor Dr. Carlos Ferrara Júnior, pró-reitor acadêmico. Lido.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência atendendo a solicitação do nobre deputado Altair Moraes, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 9 de setembro de 2019, às 20 horas, com a finalidade de homenagear o Dia Nacional do Karatê. Lido os três ofícios. Muito obrigado, deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Coronel Telhada , Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nós fomos surpreendidos, agora, tanto na volta do recesso parlamentar, mas, sobretudo, do recesso escolar de julho, digo, quando os professores, a Rede Estadual de Ensino foi surpreendida por mais um ataque criminoso do Governo do Estado contra o Magistério Público, uma determinação da Secretaria da Educação para vigiar, para punir, para assediar e perseguir professores da rede estadual.

Agora, a secretaria está obrigando, praticamente, os coordenadores pedagógicos da rede estadual a intimidar e a vigiar os professores em sala de aula, obrigando o coordenador a entrar na sala de aula junto com o professor, com uma ficha na mão, inclusive dando nota para esse professor, para a aula desse professor, algo jamais visto, Sr. Presidente.

Eu sou diretor de escola. Desde 1985 que eu atuo na área da Educação na rede municipal, na rede estadual, na rede particular de ensino. Toda minha vida profissional foi exercida na área da Educação, seja na Educação Pública, sendo no Ensino Superior, na Educação Básica e no Ensino Superior, também lecionando, formando professores. Então conheço bem a realidade educacional do nosso País, sobretudo do estado de São Paulo, onde eu atuo. Visito quase que diariamente as escolas, sobretudo da rede pública, da rede estadual e das redes municipais, e nunca vi uma determinação como essa, Sr. Presidente.

Vou mais longe. Nem na época da Ditadura Militar, quando havia todo esse processo de perseguição, nós tivemos uma situação como essa, de perseguição, de intimidação, de vigilância em cima dos professores. Eu diria que o que o governo estadual, o governo Doria, está fazendo pode ser até pior que o "Escola sem partido", que já é grave, que é outro atentado contra o Magistério, que é a tentativa de introduzir a mordaca e a censura nas nossas escolas, para que os professores não possam contribuir com o desenvolvimento crítico dos nossos alunos.

Isso aqui é um absurdo, Sr. Presidente. É uma ficha que o coordenador tem que preencher assistindo à aula do professor, agredindo a liberdade de ensinar do professor, agredindo, sobretudo, uma conquista histórica do Magistério, que é o direito de cátedra, Sr. Presidente, que é algo que faz parte da essência da profissão do professor, da professora, enfim, do Magistério.

Então nós queremos repudiar esse ataque, eu diria que criminoso, contra os professores, contra o Magistério estadual. Repito, Sr. Presidente: isso é pior, isso não aconteceu nem no regime militar. Nem os militares, que endureceram, que perseguiram e mataram professores, inclusive, chegaram a esse nível de controle ideológico de punição e de intimidação.

Nós sabemos o que está por detrás disso. Como o Estado não investe em Educação, as nossas escolas estão sucateadas, degradadas. Nós não temos material de limpeza nas escolas, não temos nem papel higiênico. Não temos agentes de organização escolar. Inclusive, ontem eu recebi e trouxe ao plenário um grupo de pais e de alunos da Escola Estadual Paulo Rossi, que fica próxima à Assembleia Legislativa. Os alunos são os agentes de organização escolar, porque não tem agente de organização escolar. Então, há um sucateamento, uma destruição da rede estadual.

O governo estadual, o governo Doria, como não tem projeto e não investe na Educação, vai criminalizar os professores, jogando a culpa da crise educacional nos professores, agora inventando mais um procedimento, perseguindo os professores da rede estadual de ensino, Sr. Presidente.

Nós não vamos permitir que isso aconteça. Eu estou acionando a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa e também o Ministério Público Estadual contra essa medida criminosa e nefasta da Secretaria da Educação, que agride a dignidade de todos os integrantes do Magistério estadual, Sr. Presidente. Nós não vamos tolerar mesmo. Um absurdo, Sr. Presidente.

Querem, então, aqui implantar o controle, a intimidação, a perseguição. É o vigiar e punir do Michel Foucault. Querem controlar os profssores da rede estadual. Há uma revolta generalizada em toda a rede estadual.

Sem contar, Sr. Presidente, que nós temos contradições. Os coordenadores pedagógicos, os cargos foram reduzidos em muitas escolas da rede estadual. Eu estava conversando, inclusive, com os professores de uma escola que tem um projeto pedagógico muito importante, que é a Escola Estadual Reverendo Jacques, da Diretoria Sul-2.

E lá, por exemplo, já houve a redução do número de coordenadores pedagógicos; e a Secretaria da Educação tomou medidas, inclusive publicando uma legislação obrigando os coordenadores pedagógicos a entrar em sala de aula para lecionar quando não tem o professor, quando o Estado não contrata o professor. Então, o coordenador é obrigado a entrar em sala de aula. Então, é um absurdo, Sr. Presidente.

Mas é isto: nós estamos tomando providências imediatas contra esse absurdo, esse abuso, esse ataque criminoso e nefasto e perverso da Secretaria da Educação ao Magistério estadual.

Sr. Presidente, isso é uma perseguição, uma tentativa de criminalizar o Magistério estadual, porque o governo não tem projeto, não tem projeto para a Educação. O projeto do governo é fechar salas, fechar turnos, sucatear, um governo que não paga os 10,15% que deve para o Magistério estadual, que mantém as salas superlotadas, que não garante segurança nas escolas, e inventou agora esse Inova Educação. Isso é um marketing de quinta categoria que não funciona e não tem nada de inovação. Inovação na Educação com escolas sucateadas e degradadas, com escolas de lata, com perseguição, agora, com esse projeto aqui, Sr. Presidente, só para criminalizar.

Tem até o nome da ficha, que se chama "protocolo de acompanhamento de aula". Então, tem otimização do tempo. O professor vai ser avaliado, como se fosse uma linha de montagem ali, o tempo que ele leva para dar a sua aula, para discutir com os alunos os seus conteúdos.

É como se fosse uma empresa. São os princípios da administração empresarial colocados dentro da Educação. Educação não tem nada a ver com empresa. Educação não é fábrica, não é banco, não é comércio; Educação é um processo totalmente diferente, que segue uma outra lógica, Sr. Presidente.

Então, é um absurdo. Nós repudiamos aqui veementemente essa orientação, essa imposição da Secretaria Estadual de Educação de vigiar, de intimidar e de perseguir os professores da rede estadual.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado.

O próximo deputado inscrito é o deputado Conte Lopes, capitão Conte Lopes. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CONTE LOPES - PP - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público que nos acompanha aqui na Assembleia Legislativa, hoje de manhã nós estivemos lá no Anhembi.

O presidente da sessão, o Coronel Telhada, também esteve lá; acompanhamos o governador, o comandante-geral, o coronel Sales, o governador João Doria, e também o general Campos: entrega de viaturas para a Polícia Militar.

Somos patrulheiros desde 1967, então, já há mais de 50 anos, e ficamos contente de ver que os patrulheiros aí se formaram e receberam suas viaturas para poderem exercer a sua atividade.

É óbvio que a gente fica torcendo para que melhore a Segurança, pois citaram alguns números de que está caindo a criminalidade em todos os pontos em São Paulo, graças, evidentemente, ao trabalho da Polícia Militar, da Polícia Civil e da Polícia Técnico-Científica, mas, principalmente, a Polícia Militar e Civil, porque fazem um policiamento, não é?

Então, evidentemente, o coronel Sales está fazendo um bom trabalho, o delegado Dr. Rui, também, a gente conhece há muito tempo, desde 93, quando surgiu o PCC e nós fizemos uma CPI - o Dr. Rui teve a oportunidade de ser ouvido nesta Casa, então é um homem que conhece de Segurança Pública, conhece de crime organizado.

E a gente fica feliz que a polícia está nas ruas combatendo o crime, protegendo a população e a sociedade. E é evidente que também cobramos do governador, que, ontem, aqui na reunião com os líderes desta Casa, com os deputados aqui desta Casa, afirmou categoricamente que até 31 de outubro vai dar aumento para a Polícia Militar, Civil e a Polícia Técnico-Científica. E afirmou novamente que, até o final do mandato dele, a Polícia de São Paulo vai ser a melhor paga do Brasil, perdendo apenas para o Distrito Federal, que receberia verbas do governo federal.

E é óbvio que a gente tem que torcer para isso, para melhorar o salário dos policiais civis e militares, e que esses policiais possam exercer uma atividade melhor, dando segurança à população. E a gente torce para isso, e trabalhamos para isso. Não adianta a gente ir para o caminho de quanto pior, melhor. Pelo contrário, a gente quer que a coisa melhore.

O governador está investindo na Segurança Pública e ficamos contente com isso. Viaturas da Rota, por exemplo, do Baep, algumas viaturas vão ser blindadas. Nunca foram, na minha época. Aliás, na minha época nem colete havia, à prova de bala. A gente trabalhava com 38, e hoje a gente está vendo que a polícia está crescendo.

Muita gente reclama. Tem cara também, Coronel Telhada, que entra na polícia, hoje, vibra naquele dia em que entrou: "Ó, entrei para a polícia." No outro dia, ele já começa a reclamar que está na polícia. "Ó, tem que cortar o cabelo, tem que engraxar a bota, tem que chamar o superior de senhor." Ora, é a disciplina da Polícia Militar.

Desde quando entrei, em 67, como soldado, é assim. Todo mundo sabe que é assim. Então, a gente tem que valorizar também, e a polícia cresceu muito, pelo amor de Deus! De 67 para cá, cresceu muito, inclusive o tempo que nós estamos aqui como deputado, desde 87, que chegamos a esta Casa, a polícia tem evoluído, tem crescido muito, tanto é que é só ver os concursos, quantas pessoas participam dos concursos da Polícia Civil, Militar.

Então, a gente tem que valorizar também a atividade policial. E o policial também tem que se autovalorizar. Temos que melhorar, vamos batalhar e acreditar que o governador, que está falando que vai pagar o melhor salário, vai pagar. Essa é a função do Poder Legislativo, é função dos deputados cobrar. As vezes o governador não gosta que cobre, mas é função, sim, do deputado, cobrar melhores condições de trabalho e melhores salários para a tropa.

Então, ficamos contentes em estar, hoje, lá, a tropa recebendo viatura. Mudaram as cores; a gente está nisso há muito tempo, vários governadores mudaram as cores, dificilmente permanece. Cada um muda as cores. Vai fazer o quê? São coisas da vida. Também isso não vai prejudicar o trabalho da Polícia Militar, tanto é que foi dito que ajuda até. Quando bate uma viatura, ao invés de pintar a viatura, são colocados decalques lá. Então, é mais fácil de fazer isso.

É importante a gente apoiar os policiais nessa luta e torcendo para que melhore. Torcendo, sim; vamos torcer para melhorar a coisa para a Polícia Civil e Militar. Melhorando para a Polícia, melhora para o povo de São Paulo, que vai ter mais segurança.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado.

Próximos deputados inscritos: deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputada Erica Malunguinho. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. GIL DINIZ - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente. Boa tarde a toda a Mesa, nossos assessores, a quem nos assiste pela TV Assembleia, ao público presente aqui na galeria. Voltamos do recesso. Estivemos aqui, ontem, mas não tivemos oportunidade de falar aqui na tribuna. Estivemos, durante todo o mês de julho aqui na Casa fazendo atendimentos, atendendo prefeitos, vereadores e todo cidadão aí que nos procurou.

Presidente, entrando no assunto, queria aqui repudiar a fala, o breve comentário do Sr. Gilmar Mendes, ministro do STF, quando ele fala aqui da chacina no Presídio de Altamira, deputado Conte Lopes. Olhe o que o nosso ministro do Supremo Tribunal Federal postou aqui nas suas redes sociais: "Manifesto solidariedade aos familiares das vítimas do massacre em Altamira. A carnificina ocorrida é um retrato cruel e bárbaro da imensa falha do Poder Público em garantir a segurança e a dignidade aos presos".

Ora, vamos esperar o quê desse ministro? Eu tenho vergonha de uma manifestação como essa, de um ministro do STF. Aposto que ele não prestou solidariedade a nenhuma vítima desses facinoras. E morreram por que, Conte? Morreram entre guerras de quadrilhas dentro do presídio. O absurdo é tão grande que, quando alguns líderes foram transferidos, dentro ali do bonde, mataram mais quatro. Algemados, dentro do carro, ainda conseguiram matar mais quatro. E o que o ministro faz? Presta solidariedade aos bandidos que cumpriam pena, aos familiares, nesse caso. Mas aposto que ele não fez o mesmo gesto, o mesmo sinal, para os familiares...

E ainda fala mais, continua falando que é culpa do Poder Judiciário, porque eles têm que dar celeridade na audiência de custódia. Nós sempre colocamos aqui da tribuna também que essa audiência de custódia tem que acabar, porque é uma fábrica de colocar vagabundo na rua também. A polícia vai lá, prende em flagrante e o juiz, em 24 horas, vai lá e coloca na rua. E ele fala aqui nesse "tweet" dele.

Uma jornalista do SBT culpou, em grande parte, os agentes penitenciários. Colocou na conta dos agentes penitenciários, Conte, dizendo que também tem agentes públicos que acabam se envolvendo, passando armas para os presos. Ao invés de repudiar a violência desses marginais, ainda coloca na conta do pobre do agente penitenciário, que ganha mal, muito mal, que tem sua vida colocada em risco todos os dias. Ambiente insalubre, salário baixo. Em uma oportunidade como essa, o que ela faz? Vai lá e ainda diz: "Olha, tem agente penitenciário envolvido também".

Então, fica aqui o nosso repúdio, tanto à fala do ministro... O STF tem envergonhado cada cidadão de bem, todo brasileiro de bem, e não é só o Gilmar Mendes, não. Toffoli, Moraes e o clube dos onze.

E como o Conte falou aqui, o governador veio ontem e falou que tem deputado que fica tripudiando e tal. Acho que nosso papel é cobrar. O nosso papel é cobrar. Queira Deus que, realmente, no dia 31 de outubro, haja esse projeto e, com a maior celeridade possível, os policiais militares, civis e da Polícia Técnico-Científica tenham esses reajuste salarial. Mas é papel do parlamentar cobrar.

Governador, o senhor governa o estado e a gente está na Assembleia fazendo o nosso papel. Que bom que o senhor está sensibilizado, mas nós continuaremos cobrando diariamente. É o nosso papel. Estamos aqui, fomos votados e eleitos justamente para isso. E não é só a questão da Segurança Pública. Tem a questão da Educação - o deputado Giannazi falou aqui há pouco -, tem a questão da Saúde, do Hospital São Mateus, que, por Deus do céu, parece, muitas vezes, um inferno aquilo ali. Várias denúncias chegam até nós. E vamos continuar fiscalizando o Poder Executivo. É o nosso papel.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Conte Lopes.

* * *

Parabéns à Polícia Militar, ao comandante-geral, ao secretário e ao próprio governador pelas viaturas entregues hoje. Eu discordo da cor. Falei aqui outro dia para o deputado Telhada sobre a questão da cor. Há muitos criticando: "Parece um táxi, parece uma ambulância". Mas que bom que, pelo menos, tem esse material para o policial trabalhar.

Mas vamos, se Deus quiser, investir no nosso material humano, que é o nosso patrulheiro, é a radiopatrulha, o 01 que está na ponta cuidando das nossas ruas e dos nossos bairros aqui no estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PP - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Coronel Telhada, pelo prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado Conte Lopes, que preside esta sessão. Quero cumprimentar todos os presentes, deputadas, deputados, pessoas aqui presentes, os dois policiais militares aqui presentes e, em nome do cabo Armando, saudar toda a nossa Assessoria Policial Militar e saudar a todos que nos assistem pela TV Assembleia, assim como os Srs. Funcionários aqui presentes também.

Queria aproveitar o gancho do que falearam os dois deputados que me antecederam. O deputado Gil Diniz falou do Gilmar Mendes, que deu as condôlências para os parentes dos presos, mas Gil, eu nunca vi ele dando condôlências para nenhum parente de policial que é morto, né? Parece que essas pessoas torcem pelo jacaré sempre, nunca pelo Tarzan. É incrível isso. Eles querem torcer pelo lado errado, mas esperar o que desse cidadão? Infelizmente é uma vergonha para o nosso País.